



Boletim do Sínodo



SÍNODO PARA A
AMAZÔNIA

26/07/2018

Informativo produzido pela Assessoria de Imprensa
da REPAM-Brasil

NESTA EDIÇÃO

ECOTEOLOGIA É TEMA DE REVISTA DA REPAM

Fortalecer a caminhada da reflexão ecoteológica, iluminar discussões e debates, e contribuir com a luta e defesa da Amazônia são alguns dos objetivos da "Revista Ecoteologia" lançada pela Rede Eclesial Pan-Amazônica. O material é fruto de um encontro de teólogos realizado em setembro do ano passado em Brasília.

A REPAM, sensível à dinâmica da vida pastoral das comunidades amazônicas, acolhe, fortalece e favorece o diálogo sobre "as espiritualidades que dão força à caminhada". Dessa proposta, nasceu o encontro de ecoteologia, que deu origem à publicação.

Durante dois dias, com apoio da Comissão Episcopal para a Amazônia (CEA) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), do Grupo de Trabalho Igreja e Mineração da CNBB e da Rede Iglesias y Minería, homens e

mulheres, leigos e religiosos, de vários estados da Amazônia, e de fora dela, conversaram, compartilharam, refletiram e celebraram o dom da vida e da luta por justiça e paz.

A publicação traz nove textos apresentados pelos assessores e assessoras durante o encontro. "São textos profundos e simples, falam de ecoteologia a partir do lugar das mulheres, dos que lutam pela terra, dos que atuam com os povos indígenas, dos que resistem ao avanço da mineração", afirmou Moema Miranda, uma das organizadoras do evento e da Revista. "Falamos, também, a partir do lugar dos que estudam e ensinam. Falamos, ainda, como teólogos e teólogas", completou Moema. A revista pode ser encontrada no site da REPAM, na seção publicações.



Ecologia integral e Sínodo para a Amazônia são temas de oficina da REPAM

A discussão aconteceu no 5º Congresso Missionário Americano, em Santa Cruz de La Sierra, entre os dias 10 e 14 de julho. Missionários de diversas nacionalidades participaram da atividade coordenada pela Rede Eclesial Pan-Amazônica.

Pg. 02

Participe do nosso boletim! Envie notícias
para o e-mail:

repamcomunica@gmail.com

ou pelo Whatsapp:

61-982920900

ECOLOGIA INTEGRAL E MISSÃO



Delegação brasileira no 5 CAM. Participaram 15 pessoas dos diversos regionais da CNBB.

Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, foi a sede do 5º Congresso Missionário Americano (CAM 5). O evento, que trouxe como tema "A Alegria do Evangelho, coração da missão profética, fonte de reconciliação e comunhão", reuniu, entre os dias 10 e 14 de julho, cerca de 3mil pessoas, de todos os cantos da América.

A Rede Eclesial Pan-Amazonica/REPAM esteve presente na atividade. Representaram a REPAM-Brasil Ir. Maria Irene Lopes, secretária executiva da REPAM, Ir. Joao Gutemberg, responsável pelo eixo formação e métodos pastorais, e Pe. Dário Bossi, membro da equipe de assessores da rede.

Conferências, oficinas, sub-assembleias, partilhas e experiências missionárias fizeram parte da programação do encontro. Segundo padre Dário, uma das propostas do congresso

foi discutir, celebrar e organizar uma igreja missionária na América. "A Igreja tem que dizer palavras corajosas, proféticas em defesa da criação, em defesa especialmente dos povos indígenas que nos ensinam tanto com respeito a integração da vida com o meio ambiente", enfatizou Padre Dário.

A REPAM-Brasil contribuiu na atividade com uma oficina sobre missão e ecologia integral. Segundo Ir. Maria Irene Lopes foi um momento muito rico e emocionante de partilhas e trocas de experiências com pessoas de diversos países, inclusive de língua inglesa e francesa. "

Foi um momento que marcou nosso coração missionário para continuarmos nosso trabalho nas realidades que estamos inseridos", afirmou a religiosa. Ir. Joao Gutemberg, que também contribuiu na

oficina, destacou o engajamento dos participantes na atividade. Segundo Ir. João, "a respostas foram muito animadas, comprometidas e esperançosas".

A delegação brasileira contou com 175 participantes de todos os 18 regionais da CNBB. Dentre eles, leigos e leigas, sacerdotes, diáconos, bispos, religiosos e religiosas e seminaristas.

Ao final da celebração de encerramento, foi anunciada a cidade sede do próximo Congresso Missionário Americano. Porto Rico, portanto, receberá o 6º Congresso em 2023.

VOZES DO SÍNODO



Martha Varranietto – leiga e missionária xaveriana da Espanha, atua na diocese do Alto Solimões,, na cidade de Atalaia do Norte/ AM, junto aos povos indígenas da região.

"A expectativa é abrir a Igreja a esta realidade amazônica. Que a Igreja Amazônica não seja reflexo da Igreja de Roma, senão que seja uma resposta à situação e à vida dos povos desta região. Eu também espero que essa porta que se vai abrir possa ser aproveitada por outros lugares do mundo, que não seja só a Amazônia. Amazônia é um começo, mas que seja também um exemplo para o resto da Igreja, para ser realmente encarnada em cada povo, em cada região."



REPAM LANÇA SÉRIE ANIMADA DE VÍDEOS

A proposta é resgatar histórias na América Latina de resistência, de esperança, de força e de defesa da vida, da justiça e da ecologia integral, de forma lúdica e formativa.

Defender a vida, a casa comum e gerar justiça intergeracional são os grandes desafios que nos apresenta a Ecologia Integral. Este conceito, presente na *Laudato Si'*, como um olhar holístico para a vida e para o cotidiano podem ser luz em vista de um novo paradigma de consumo e descarte que nos leva a transformar situações de maior injustiça e exclusão.

Pensando em ampliar essa discussão e contribuir na formação das pessoas, a REPAM lançou "O VIAJANTE DE ASSIS – Série Animada". A proposta é resgatar histórias na América Latina de resistência, de esperança, de força e defesa da vida, da justiça e da ecologia integral, de forma lúdica e formativa.

Esta série animada foi trabalhada pelo grupo YAKU Audiovisual, com direção de Fernando Valência e participação de uma equipe multidisciplinar e multicultural. Apoiaram também as redes internacionais como a CAFOD e CRS.

O argumento da série que compartilhamos apresenta que, em pleno século XXI, São Francisco de Assis visita a mãe terra e conversa com as criaturas que nela habitam.

Seu homônimo, o papa Francisco, disse a ele que grandes ameaças estão colocando a vida em grave risco na Terra.

Ao longo de sua jornada, Francisco aprende da mão das criaturas que o desejo de poder de alguns homens e mulheres converteu a criação de Deus em instrumento, colocado a serviço de interesses econômicos e políticos particulares, afastando a humanidade da construção do bem comum.

Apesar do panorama sombrio, Francisco e as criaturas também contemplam a beleza e grandeza da criação divina. Nele e nas resistências empreendidas pelos povos mais desfavorecidos, encontram-se as luzes da esperança e as possibilidades de transformar o curso da vida na terra.

A série consta de 8 capítulos que são lançados semanalmente em espanhol e, em seguida, em português. Confira os episódios já disponíveis na página da REPAM: www.repam.org.br



JOSÉ GREGORIO MIRABAL, líder indígena do povo Curripaco na Venezuela, coordenador geral da COICA

“ENFRENTAR AS GRANDES AMEAÇAS, A QUESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS É ALGO SÉRIO”

Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) é uma organização indígena de convergência internacional, formada pelos nove países da Bacia Amazônica. A COICA é uma instituição que orienta seus esforços para a promoção, proteção e segurança de seus territórios por meio de suas próprias formas de vida, princípios e valores sociais, espirituais e culturais. No último mês de junho ela realizou o X Congresso Ordinário, na cidade de Macapá - Brasil, onde elegeram o novo Conselho de Administração. No dia 17 de julho, os membros deste Conselho realizaram uma importante reunião nas instalações da Secretaria Executiva da REPAM localizada na cidade de Quito - Equador. Conversamos com seu coordenador geral da COICA, JOSÉ GREGORIO MIRABAL, líder indígena do povo Curripaco na Venezuela.

QUE TEMAS CONCRETOS A COICA PENSA EM TRABALHAR COM A REPAM?

Em primeiro lugar, a questão territorial. Em segundo, estamos vendo que temos que trabalhar em unidade na ação, entre a REPAM e a COICA. Como eixo central a territorialidade, mas além da territorialidade temos que unificar critérios para a nossa mensagem conjunta ser ouvida pelo mundo, pelo Papa, pela Igreja, pelos povos indígenas. Então, além do que estamos pensando sobre a questão dos povos indígenas em isolamento voluntário, povos independentes que estão mais ameaçados, porque não podem falar, não têm voz, eles não querem falar, porque estão em seus territórios originários, mas querem o respeito. Então, isso já é um problema que ultrapassa a fronteira de vários países.

Temos a responsabilidade de convencer nossos Estados a respeitarem esse território. Em segundo lugar, enfrentar as grandes ameaças, a questão dos Direitos Humanos é algo sério na Colômbia, Equador, Brasil, Venezuela, nos nove países. Aquele que defende a mãe natureza é perseguido. Não tem direito à vida, há muitos casos em muitos países. A questão dos Direitos Humanos em nível local, nacional e internacional é um eixo central para essa unidade que estamos construindo.

VOCÊS ESTÃO COORDENANDO AS SUAS BASES PARA QUE POSSAM PARTICIPAR NAS ASSEMBLÉIAS TERRITORIAIS QUE ESTÃO SENDO ORGANIZADAS NOS DIFERENTES PAÍSES ANTES DO SÍNODO?

Bom, agora, em uma avaliação muito rápida, percebemos que no topo, para as lideranças, estamos falando muito bem. Mas, lá embaixo, na base, nas comunidades, nas capitais dos nossos territórios, é complicado. Então, estamos discutindo uma metodologia. Ou seja, estamos fracassando, porque, quando há reuniões da REPAM muitas vezes se associa a um encontro da Igreja. Então, temos que estabelecer uma metodologia onde as organizações indígenas, a família indígena como tal, também sejam incorporadas, e que se tenha outra metodologia. Assim, vamos corrigindo e vamos afinando os detalhes.

Para se conferir a entrevista completa, acesse o site da REPAM Pan-Amazônica: goo.gl/MbS8Gn



SÍNODO EM AÇÃO



Missiologia e Sínodo para Amazônia, temas da Escola Bíblica Catequética da Prelazia do Xingu.



Articulação, assessores e membros da Rede Eclesial Pan-Amazônica em missão no regional Noroeste da CNBB. Articulação da REPAM no regional, fortalecimentos dos processos e das lideranças locais e, ainda, organizar a caminhada sinodal no regional fizeram parte da programação.



Ir. Maria Irene Lopes, Ir. João Gutemberg e Pe. Dário Bossi, membros da REPAM-BRASIL, participam de reunião durante o V Congresso Americano de Missão, em Santa Cruz de la Serra, com REPAM-Bolívia, Caritas, CRB e parceiros/as, motivando e articulando a preparação de ações, em vista do Sínodo para a Amazônia, em territórios da Bolívia.



A REPAM Juventudes, juntamente com o Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental - SARES, estiveram no último final de semana facilitando a oficina "Juventude na Pan-Amazônia", no Encontro Nacional de Cooperadores Salesianos. Esse evento reuniu lideranças, educadores e jovens de todo o país ligados às obras da congregação dos Salesianos. A oficina foi muito profícua, pois falaram da juventude do Sínodo desde o chão Pan-Amazônico.



REPAM Articulação e REPAM Juventudes contribuíram no encontro das Leigas e Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, que ocorreu no Santuário de Aparecida. Foram apresentados a REPAM e o Sínodo para Amazônia, o trabalho de articulação dos Comitês REPAM neste pós seminário LS e a proposta formativa da REPAM Juventudes.

DOCUMENTO PREPARATÓRIO EM VERSÃO POPULAR



O Documento Preparatório do Sínodo é o instrumento que orienta os processos de diálogo e consulta aos diferentes e diversos atores dos territórios amazônicos. Este processo de consulta será realizado nas Assembleias Territoriais, nos Fóruns Temáticos e nos espaços previstos para isso.

A REPAM coloca à disposição esse material: Documento Preparatório – Versão Popular, que contém o mesmo esquema do documento sinodal: Ver, Discernir e Atuar e o questionário com as perguntas para discussão.

Na parte final do material, encontramos o esquema para contribuir com a sistematização das respostas e irá facilitar com que as consultas, reuniões, encontros e outras atividades que sejam realizadas nos territórios, também sejam ser incorporadas ao documento de trabalho.

O SÍNODO É PARTE DA PROGRAMAÇÃO DA MISSÃO ITINERANTE NO NOROESTE



Articulação, assessores e membros da Rede Eclesial Pan-Amazônica estiveram em missão no regional Noroeste da CNBB. A itinerância, entre os dias 17 e 22 de julho, teve como proposta a articulação da REPAM no regional, fortalecimentos dos processos e das lideranças locais e, ainda, organizar a caminhada sinodal no regional.

As atividades começaram na terça-feira (17), na diocese de Ji-Paraná. A equipe itinerante reuniu-se com lideranças comunitárias, padres e o bispo local. Na pauta, partilha sobre a realidade da diocese, articulação do comitê local da REPAM e motivação do processo sinodal. Quarta-feira (18) foi a vez de Guajaramirim e Humaitá, e quinta e sexta-feira (19 e 20) Porto Velho. Na arquidiocese também foram dedicados momentos de formação para as equipes.

Segundo Elisângela Barbosa, coordenadora da articulação da REPAM, na missão itinerante a equipe, por onde passou, teve diálogos com lideranças, bispos e secretários, sempre fomentando a mensagem da *Laudato Si'*, que teve já a sua

primeira acolhida no seminário que ocorreu em junho de 2016. “É um momento de integração da própria equipe, constituída por articulação local de lideranças que vêm da Caritas, CPT, assessores da REPAM-Brasil, para ver luzes de como fomentar essa caminhada como rede”, enfatizou Elisângela sobre a missão realizada.

Participam da missão itinerante Elisângela Barbosa (REPAM – Articulação Amazônia), Pe. Ricardo Castro (ITEPES, Secretaria Sinodal, REPAM – Assessor), Renato Lopes e Esposa (REPAM - Assessor), Maria Petroníla (CPT Noroeste – Articulação do Comitê Regional Noroeste da REPAM), Edilaine Guariniri de Oliveira (Caritas Noroeste – Articulação do Comitê Regional da REPAM) e Francisco Santos (CPT Lábrea – Comitê Local da REPAM).

A missão terminou no domingo (22), quando foi realizada a XI Romaria da Terra e das Águas de Rondônia e a III Romaria do Padre Ezequiel Ramin, em Rondolândia/MT, no Santuário do Martírio do Pe. Ezequiel.